

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EXPERIENCIANDO O PUERPÉRIO COM PAPILOMAVIRUS HUMANO: ESTUDO DE CASO

Relatoria: ALESSANDRA GURGEL CÂMARA

Vanessa Thaís de Medeiros Queiroz

Autores: Gabriel Jefferson Noberto de Oliveira

Luanna Daniella Oliveira

Raimunda Medeiros Germano

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Puerpério é o nome dado ao período pós-parto, em que a mulher experimenta modificações físicas e psíquicas, tendendo a voltar ao estado que a caracterizava antes da gravidez. Tal fase se inicia no momento em que cessa a interação hormonal entre o feto e o organismo materno. Geralmente, isto ocorre quando termina o descolamento da placenta, logo depois do nascimento do bebê. É caracterizado por ser um período de mudanças, onde haverá o aumento da susceptibilidade à algumas infecções, como por exemplo a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), a qual é uma patologia que atinge mulheres principalmente durante o período reprodutivo. Desse modo, sua associação com o puerpério pode implicar pode ser considerado comum e pode gerar complicações tanto para a mãe como para o feto. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem ao conhecer e auxiliar no processo de saúde-doença de uma paciente no período puerperal com papiloma vírus humano. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido nas práticas da disciplina de Atenção Básica no território da Unidade Mista de Felipe Camarão, durante dois dias, através de duas visitas domiciliares à puerpéra. **RESULTADO:** O HPV é um vírus que infecta os queratinócitos da pele ou mucosas e possui mais de 200 variações diferentes, a maioria dos subtipos está associada a lesões benignas, mas certos tipos são frequentemente encontrados em determinadas neoplasias. A principal forma de transmissão do HPV é por via sexual, muito embora também há relatos de transmissão verticalmente. A transmissão perinatal do HPV pode ocorrer como resultado de deglutição de sangue materno, líquido amniótico ou secreção vaginal durante a passagem do feto pelo canal vaginal. No estudo em questão, a puerpéra é esclarecida e já tinha feito tratamento antes e durante a gestação. O parto não teve indicações de ser cesárea já que a infecção estava contida. Faz-se necessário salientar a importância da educação em saúde evidenciada nesse caso, já que a puerpéra procurou o atendimento para tratar-se a partir de um esclarecimento dado por uma enfermeira. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de HPV durante e após a gestação influencia de maneira significativa o cotidiano da puerpéra e os cuidados que a mesma deve ter durante a gestação. O esclarecimento da puerpéra quanto a problemática a qual ela está inserida e esclarecimento dados pelos profissionais de saúde auxiliam a compreensão e auxiliam no “processo de cura”.